

Embaraço na adolescência. Um enigma para os estudantes de enfermagem do Instituto Politécnico do Huambo – Angola

Pregnancy in adolescence. An enigma for nursing students of the Instituto Politécnico do Huambo – Angola

Delia de La Caridad Casanovas Duran s^{1*}, Leonardo Suceta Zulueta²

¹ MSc. Professora Auxiliar. Instituto Superior Politécnico do Huambo.
pedrothiago2152019@gmail.com

² PhD. Professor Titular. Instituto Superior Politécnico do Huambo. suceta2705@gmail.com

*Autor para correspondência: pedrothiago2152019@gmail.com

RESUMO

No artigo apresentam-se os resultados obtidos durante a descrição da prevalência do embaraço na adolescência de um grupo selecionado à sorte de estudantes de enfermagem do Instituto Superior Politécnico do Huambo, com o objetivo de identificar os fatores que condicionam os mesmos, contribuir para elevar a retenção escolar e de uma vez, melhorar a qualidade de vida dos jovens no município do Huambo - Angola. Por conseguinte, para diminuir as consequências reprodutivas e psicológicas do mesmo, deve-se ter presente a formação dos estudantes de enfermagem, quem na prática social deve aplicar os conhecimentos adquiridos referentes ao tema do embaraço, com ênfase na implementação sistemática do método científico da profissão.

Palabras clave: embaraço, adolescência, formação, estudantes de enfermaria.

ABSTRACT

In the article, presents the results obtained during the description of the prevalence of pregnancy in the adolescence of a randomized group of students of nursing the Superior Polytechnic Institute the Huambo, in the position of identifying the factors that condition themselves, contribute to raising the school retention and at the same time, improve the quality of life of the young people in the municipality Huambo – Angola. Accordingly, to reduce the reproductive and psychological consequences of it, the formation of nursing students must be held, who in social practice must apply the knowledge regarding the subject of pregnancy, with emphasis, in the systematic implementation of the scientific method of the profession.

Keywords: pregnancy, adolescence, training, nursing students.

INTRODUÇÃO

Em torno da sexualidade humana geraram-se lendas, mitos, costumes, esquemas e concepções que vão da frivolidade ao pudor, incompatíveis com a dinâmica da vida desde tempos remotos.

À medida que as crianças se aproximam da puberdade, os seus interesses e curiosidades são mais complexos; Para atender adequadamente esses requisitos, os pais devem preparar-se com mais cuidado, pois a educação do adolescente deve incluir ampla informação sexual.

Portanto, falar em saúde reprodutiva com adolescentes implica uma orientação para o desenvolvimento humano na suas funções reprodutivas, criativa e intelectual, bem como psicológica. Valorizando que é "parte do direito que as pessoas têm a uma sexualidade plena e enriquecedora para alcançar o bem-estar individual e coletivo completo" (Coll Sánchez & Coll, 1996).

A dizer de Gonzales (2009) aponta:

A adolescência é uma fase da vida onde ocorre um crescimento do indivíduo nos aspectos sociais, biológicos e psicológicos que também se caracterizam pelo desabrochar do amor e faz com que os jovens se sintam otimistas, criativos, mas ao mesmo tempo é necessário sustentá-los com responsabilidade, esperança e uma nova ética onde prevaleça o conceito de saúde reprodutiva, como direito de todos a uma sexualidade equitativa e responsável, livre de riscos para a saúde e que permita fazer do parto um acto desejado e protegido não só da mãe, mas também da filha, pai (p. 14).

Em consequência, uma das linhas que integra a saúde reprodutiva é a gravidez na adolescência, lembrando sempre que esse facto é tarefa de dois e que o início da atividade sexual sem orientação adequada e pleno conhecimento de suas implicações expõe a adolescente a uma série de riscos associados à sua função sexual e capacidade reprodutiva, como experiências traumáticas, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e suas consequências.

Em alguns países desenvolvidos, os dados sobre a gravidez na adolescência confirmam relação com menores níveis de escolaridade, maiores índices de pobreza e outras situações de instabilidade familiar e social, além do esgotamento psicológico e emocional causado pelo despreparo.

Portanto, a gravidez na adolescência nesses países geralmente ocorre fora do casamento e envolve conflito social em muitas comunidades e culturas. Por esses motivos, são realizados estudos e campanhas com o objetivo de conhecer as causas e limitar o número de gestações na adolescência.

Angola não está isenta deste problema, hoje consta que em cada 10 mulheres grávidas 4 são adolescentes. A província do Huambo apresenta um elevado índice de gravidezes na adolescência e dentro dela, jovens que estudam enfermagem no Instituto Superior Politécnico do Huambo.

Assim, os autores do artigo concordam com Martin e Reyes (2016) quem afirmam que:

A gravidez na adolescência é um enigma social; a adolescente grávida tem maior risco de ter um recém-nascido de baixo peso, doenças genéticas, parto distócico, anemias, doenças respiratórias do recém-nascido, ocorrem alterações psicossociais, falta de suporte financeiro e emocional do parceiro sexual, o que às vezes determina uma resposta de rejeição à gravidez e o futuro recém-nascido (p.29).

Tendo em conta esta real situação da sociedade angolana e em particular a quantidade de problemas do Instituto Superior Politécnico do Huambo, permitiu-nos realizar o estudo que visa identificar os fatores de risco que condicionam a gravidez.

DESENVOLVIMENTO

As considerações anteriores mostram que há modificações no comportamento desses adolescentes, que são as variáveis mais vulneráveis nas instituições de ensino, portanto, o papel do estudante de enfermagem continua sendo um pilar nesta entidade para diminuir as incidências negativas desse enigma e evitar as sequelas incapacitantes deixadas por esse novo estado da gestante, que aumenta seu índice de evasão escola.

De acordo com o (Dictionary_de_uso_del_español_de_América_y_España) etimologicamente a palavra enigma significa: “Dito ou coisa que tem um significado ou significado oculto e que é difícil de compreender ou interpretar”.

Da mesma forma, no site (definition-de.com) o enigma é concebido como “um ditado ou conjunto de palavras de significado oculto para dificultar sua interpretação”.

Portanto, os autores do artigo consideram que para os acadêmicos de enfermagem os enigmas da gravidez na adolescência devem constituir-se em caminhos, possibilidades e variantes que lhes permitam, de forma organizada, direcionar as ações cabíveis na identificação das possíveis causas que os geram.

Segundo o sitio (Gravidez_adolescente) também é conhecida como gravidez precoce e é identificada como “aquela gravidez que ocorre numa mulher adolescente, entre o início da adolescência ou puberdade - início da idade fértil - e o final da adolescência”.

No mesmo site consta que a Organização Mundial da Saúde estabelece a adolescência entre os 10 e os 19 anos. O termo também se refere a gestantes que ainda não atingiram a maioridade legal, que varia de acordo com os diferentes países do mundo, bem como a gestantes adolescentes dependentes da família de origem.

E também explica que a maioria das gravidezes na adolescência é uma gravidez indesejada e considera que a gravidez na adolescência é um problema culturalmente complexo, por isso incentiva o adiamento da maternidade e do casamento para evitar as altas taxas de mortalidade materna e neonatal, bem como outras complicações de saúde nascimento prematuro, baixo peso, pré-eclâmpsia, anemia, associados com gravidez em jovens adolescentes.

Os elementos expostos acima justificam os motivos pelos quais a Organização Mundial da Saúde considera a promoção da educação sexual, o planejamento familiar, o acesso aos métodos contraceptivos e a atenção universal à saúde essencial no âmbito da saúde pública e dos direitos reprodutivos medidas para evitar os problemas associados à gravidez na adolescência.

Em consequência, estes elementos no contexto do município do Huambo - Angola favorece aos estudantes de enfermagem o desenvolvimento de diagnósticos acompanhados de valores e modos de atuação que lhes permitam enfrentar e resolver os desafios da sua futura atuação profissional perante o aumento da gravidez de meninas adolescentes em seu raio de ação.

Por isso, os estudantes de enfermagem durante a realização do estudo dirigido a identificar os fatores de risco que condicionam o embarço devem ter em conta as normas éticas quanto à discricção, confiabilidade da informação, e honestidade que caracterizam aos profissionais da saúde.

Segundo o (Boletim da Organização Mundial da Saúde), embora as circunstâncias da gravidez na adolescência variem muito, algumas características comuns se destacam:

- Os corpos mais jovens não estão totalmente desenvolvidos para passar pelo processo de gravidez e parto sem consequências adversas.
- As mães adolescentes enfrentam um risco maior de parto obstruído do que as mulheres na casa dos 20 anos.
- Sem cuidados obstétricos de emergência adequados, isso pode levar à ruptura do útero, o que acarreta um alto risco de morte para a mãe e o bebê. Para as que sobrevivem, o trabalho de parto prolongado pode causar uma fístula obstétrica, que é uma laceração entre a vagina e a bexiga ou reto, causando vazamento de urina ou fezes.
- A pobreza influencia a probabilidade que as jovens têm de engravidar e, se assim for, entram num círculo vicioso, uma vez que a maternidade precoce tende a comprometer o seu rendimento escolar e o seu potencial económico.

Segundo o sitio (Gravidez na adolescência), duas das principais causas da gravidez na adolescência estão diretamente relacionadas ao padrão de vida e pobreza dos habitantes de um país, são elas:

1. Relações sexuais sem uso de métodos anticoncepcionais, ou uso incorreto ou incorreto dos mesmos.

2. O casamento na adolescência e o papel tradicional que algumas sociedades ainda atribuem às mulheres.

Também explica que a nível psicológico e social é comum encontrar:

- Abandono de estudos, o que dependerá do contexto e do nível socioeconômico, entre outros fatores.
- O trauma de um aborto induzido ou espontâneo, bem como os riscos de cair no mercado negro em países onde essa prática não está legalizada.
- Medo de ser rejeitado, ansiedade, estresse e problemas familiares, rejeição do bebê ou aparecimento de distúrbios emocionais graves.
- Manter relacionamentos instáveis (famílias disfuncionais) ou prejudiciais à mulher devido às necessidades económicas e emocionais.

Por outro lado, o avanço da fertilidade permite o surgimento de gestações em idades mais precoces e, portanto, depende não apenas de fatores psicológicos e sociais, mas também de fatores biológicos e pessoais.

A idade segundo diversos autores como Rodríguez (2007) é “um fator que influencia a gravidez na adolescência; no seu estudo intitulado Conhecimento e Comportamento sobre Sexualidade em adolescentes, ele defende que o grupo mais vulnerável está entre os 15 e 19 anos”(p.350).

Da mesma forma, "a imaturidade desempenha um papel muito importante na gravidez que ocorre na adolescência, pois, em decorrência dela, pode ter comportamentos inadequados e pode ser enganada pelos adultos, influenciando no seu desenvolvimento escolar" (Ruíz & Rodriguez, 2014)

Essas abordagens coincidem com os resultados obtidos no estudo realizado em que a média de idade foi de 19 anos.

De acordo com estudos conduzidos no Instituto Guttmacher, nos Estados Unidos, eles indicam que adolescentes que fazem sexo com meninos mais velhos do que elas, e particularmente com homens adultos, têm maior probabilidade de engravidar do que adolescentes que fazem sexo com meninos da mesma idade que também têm maior probabilidade de levar a gravidez até o fim do que de fazer um aborto.

Referem também que tê-los antes dos 20 anos é considerado um hábito normal em todo o mundo. Em países com baixos níveis de gravidez na adolescência, a maternidade prematura não é considerada adequada, mas as relações sexuais entre adolescentes, portanto, nessas sociedades, informações completas e equilibradas sobre sexualidade são fornecidas e o acesso a métodos anticoncepcionais é facilitado.

Com base no exposto, a todos os alunos que participaram na pesquisa foram explicados em que consistia e, em seguida, foi solicitado seu consentimento para participar.

Os resultados obtidos coincidem em parte com as informações anteriores, visto que todos os adolescentes estudados mantêm relações sexuais, a razão fundamental para a escolha de um parceiro foi constituída pela atração física, seguida do entusiasmo que geralmente é motivado pelo status transcultural enraizado em A sociedade angolana e que a informação sobre educação sexual chegava aos adolescentes principalmente através de amigos.

Ressalta-se que os pais não devem temer falar com os filhos sobre sexualidade, pois é a melhor forma de preveni-los e apoiá-los, pois se já iniciaram a vida sexual com o parceiro, às vezes na escola ou fora de casa. As informações são alteradas e não há nada como alguém próximo a eles e confiável falar com eles sobre isso; não apenas os métodos anticoncepcionais, mas também as doenças sexualmente transmissíveis e todas as vantagens e desvantagens de engravidar numa idade jovem.

Quando o adolescente já iniciou a sua vida sexual, procura recolher informação de todos os lados, para averiguar, visto que em muitos casos os seus pais não lhe falaram sobre isso, por isso muitos jovens estão mal informados e sentem pena ou medo para perguntar aos seus pais. Por esses motivos, os estudantes de enfermagem devem enfatizar a orientação dos pais para que informem adequadamente seus filhos.

Dessa forma, quanto ao conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais, o estudo reflete que há desconhecimento dos adolescentes a respeito do assunto; Por desconhecer a sua utilidade, o método mais utilizado foi o preservativo, portanto, os estudantes de enfermagem devem garantir, tanto na comunidade como em todos os locais onde se encontram, informações adequadas sobre o assunto.

Por fim, neste estudo pode-se verificar que o sexo mais prevalente foi o feminino, Dos 120 participantes, 108 eram do sexo feminino, o que significa 90,0%. Observa-se que os 120 adolescentes mantêm relações sexuais, o que representa 100%, que a atração física é o principal motivo pelo qual os adolescentes escolhem o seu parceiro, 70 dos 120 adolescentes selecionaram o seu parceiro dessa forma, o que representa 58,3%, Desse jeito em que os adolescentes recebem mais informação, é através de amigos: 65 dos participantes obtiveram a informação desta forma, o que representou 54,1%; que 108 dos adolescentes não sabiam quais eram os métodos contraceptivos, o que representou 90,0% e desta forma pode ser visto que o método anticoncepcional mais utilizado era o preservativo: 80 das adolescentes, usavam, o que equivale a 66,6%.

Assim, durante os cursos 2019-2020, trabalhámos com 120 alunos do quarto ano de enfermagem do Instituto Superior Politécnico do Huambo - Angola. Foi-lhes apresentado e explicado o conteúdo do estudo que objetivou identificar os fatores de risco que condicionam a gravidez, com o objetivo de prepará-los para a sua aplicação e obter a sua opinião sobre a possibilidade de aplicação prática dos mesmos, previamente à sua aplicação. Utilizou-se a técnica de trabalho em grupo “Reservatório de ideias” e recolheram-se as seguintes opiniões:

A realização do estudo diagnóstico permite estabelecer ações que garantam o rigor e evitem a superficialidade na procura de critérios que determinem os fatores de risco da gravidez na adolescência e fortaleçam a atuação profissional do estudante de enfermagem.

O diagnóstico é uma ferramenta muito útil, pois é de fácil compreensão e utilização, independentemente das disciplinas com as quais os alunos interagem durante a sua formação.

O estudo diagnóstico surge digitalizado, em suporte magnético, contribuindo desta forma para a preparação dos profissionais que intervêm diretamente na formação dos alunos através da disciplina de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Comunitária II.

Além disso, foi desenvolvido um material de apoio didático que permite a explicação das causas que geram a gravidez, bem como o desenvolvimento de instrumentos para mensurar os índices de evolução alcançados pelos académicos de enfermagem durante a identificação dos possíveis fatores de risco da mesma, no seu raio de acção, aplicando o protocolo de acção e aplicando o processo de cuidar de enfermagem.

De igual forma ofereceu-se apoio emocional a um grupo significativo de jovens da comunidade, logrando as modificações do estilo de vida (sobre os métodos anticonceptivos, doenças de transmissão sexual) e desta forma contribuiu-se para elevar a qualidade de vida do mesmo.

Esta informação serviu de suporte para o desenvolvimento de uma estratégia para o primeiro nível de cuidados de saúde à população do município do Huambo - Angola durante 2019-2020.

Também permitiu a elaboração de trabalhos de pesquisa que foram socializados em:

- I Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Instituto Superior Politécnico do Huambo para a direção do Processo de Ensino - Aprendizagem do Ensino Superior desenvolvido em julho de 2019.
- I Simpósio Nacional de Ciência e Inovação Tecnológica realizado no Huambo a 26 de agosto de 2019.
- III Simpósio Internacional de Ciência e Inovação Tecnológica realizado no Huambo a 27 de agosto de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados devem ser claros e concisos e a discussão deve centrar-se na relevância dos resultados do trabalho e não repetir estes. Os resultados, normalmente, compõem-se de uma descrição dos testes, oferecendo um “panorama geral” mas sem repetir os detalhes experimentais já descritos na secção de Desenvolvimento (Materiais e métodos), e também dos dados. A discussão deve apresentar os

princípios, relações e generalizações que os resultados indicam, como concordam ou não com trabalhos anteriormente publicados. A intenção principal da Discussão é mostrar as relações existentes entre os factos observados. Redige-se em tempo passado.

CONCLUSÕES

O conhecimento teórico do estudo diagnóstico pelos alunos de enfermagem do Instituto Politécnico do Huambo - Angola garante, de forma sistémica, que as potencialidades oferecidas pelas disciplinas de Enfermagem Gineco-Obstétrica e Enfermagem de Família e Social são exploradas, para nelas atingir um sistema de competências mais completo e condizente com os seus interesses profissionais, onde se demonstre o contributo da preparação alcançada para determinar em tempo oportuno as possíveis causas da gravidez na adolescência no contexto em que trabalham.

A identificação dos fatores que condicionam o embarazo precoce contribui para elevar a retenção escolar e de uma vez melhorar a qualidade de vida dos jovens no município do Huambo - Angola.

O estudo diagnóstico realizado aos estudantes de enfermagem no Instituto Superior Politécnico do Huambo permitiu-lhes aplicar na prática social os conhecimentos adquiridos referentes ao tema do embarazo, com ênfase na implementação sistemática do método científico da profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Boletín de la Organización Mundial de la Salud. (s.f.). Recuperado el 18 de abril de 2020, de <https://www.who.int/bulletin/volumes/87/6/09-020609/es/>

Coll Sánchez, G., & Coll, G. (1996). Salud reproductiva. La Habana: Editorial Pueblo y Educación.

definiciones-de.com. (s.f.). Recuperado el 10 de enero de 2021, de <https://www.definiciones-de.com/Definicion/de/enigma.php> © Definiciones-de.com

Diccionario de uso del español de América y España . (s.f.). Recuperado el 10 de enero de 2021, de <http://www.wikilengua.org/index.php/Diccionario> de uso del español de América y España

Embarazo adolescente. (s.f.). Recuperado el 20 de noviembre de 2020, de https://es.wikipedia.org/wiki/Embarazo_adolescente

Embarazo en la adolescencia: causas y riesgos del embarazo adolescente. (s.f.). Recuperado el 11 de marzo de 2020, de <https://ayudaenaccion.org/ong/blog/mujer/embarazo-adolescencia/>

González, J.C. (2009). Conocimientos, Actitudes y Prácticas sobre la Sexualidad en una Población Adolescente Escolar. Salud Pública; 11(1), 14-26.

Martín Alfonso, L., Reyes Díaz, Z. (2016). Conducta sexual, embarazo y aborto en la adolescencia, un enfoque general de promoción de salud. Rev. Cuba Salud Pública, 29(2):92-4.

Rodríguez, R., Galup, I. (2017). Conocimientos y comportamiento sobre sexualidad en adolescentes. Rev Cub Med Gen Integr, 14(3), 350-357.

Ruíz , M., & Rodríguez, T. (2014). Algunos conocimientos sobre sexualidad en adolescentes en un área de salud. La Habana: Pueblo y Educación.

Síntese curricular dos autores

Delia de la Caridad Casanovas Duran. Licenciada em Enfermagem; Professora Auxiliar; Mestre em Atenção Primária de Saúde; exerce como professora na Universidade “José Eduardo Dos Santos”, Instituto Superior Politécnico do Huambo-Angola. Id ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2317-6968>

Leonardo Suceta Zulueta. Licenciado em Educação especialidade Física - Eletrónica; Mestre em Investigação Educativa; Doutor em Ciências Pedagógicas e Professor Titular; exerce como professor na

Universidade “José Eduardo Dos Santos”, Instituto Superior Politécnico de Huambo. Id ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-7977-5751>